

# Plano de Atividades e Orçamento para 2022

SALVAGUARDA, PRESERVAÇÃO, VALORIZAÇÃO E PROJEÇÃO DOS  
ATRIBUTOS DE PATRIMÓNIO MUNDIAL DO ALTO DOURO VINHATEIRO

**Liga dos Amigos do Douro Património Mundial**



# Plano de Atividades e Orçamento para 2022

LIGA DOS AMIGOS DO DOURO PATRIMÓNIO  
MUNDIAL

Assembleia Geral de 5 de março de 2022

## ÍNDICE

I – Introdução

II – Plano de Atividades

III - Orçamento

## I – Introdução

Sendo o primeiro mandato desta direção, e tendo por base a continuidade do trabalho de mérito da anterior, penalizado pelos dois anos de pandemia, propomos pegar nas grandes linhas de ação à data delineadas, tendo por base a celebração da efeméride dos 20 anos de inscrição do Alto Douro Vinhateiro (ADV) na Lista do Património Mundial da UNESCO.

A inscrição do ADV na Lista do Património Mundial da UNESCO na categoria de paisagem cultural evolutiva viva, em 2001, apresenta-se como uma oportunidade de desenvolvimento social, económico e turístico para a região demarcada. Após 20 anos da sua inscrição, verifica-se que o objetivo de desenvolver a região nestas três vertentes através da chancela UNESCO ainda não está patente no território.

Para dar cumprimento a este objetivo, em 2002 foi criada a Liga dos Amigos do Douro Património Mundial (LADPM), "*... uma pessoa coletiva de direito privado, sem fins lucrativos, constituída sob a forma legal de associação, assume-se como associação cultural e de intervenção cultural ...*" (Art.º 1.º - Natureza e Sede – ponto 1).

Por sua vez, os Estatutos da Liga foram revistos em setembro de 2021, tendo como Registo Nacional de Pessoas Coletivas o número 516 311 522. O registo de utilidade pública está em curso, tendo sido submetido para despacho à Presidência do Conselho de Ministros, aguardando-se resposta.

A natureza da Liga cultural torna-a 'zeladora' de um património específico – com os seus atributos próprios (os muros, os casais, os caminhos, o mosaico da paisagem, os matos e a biodiversidade, o sagrado, as aldeias, e todo o mundo do vinho e o seu lado 'vernáculo' dos lagares e cardanhos às castas e aos vinhos ....). Património material e imaterial. Para poder denunciar e atuar sobre todas as situações que lhe cheguem ao conhecimento e que possam configurar dissonâncias na paisagem ou ameaças ao Estatuto, a Liga deverá ser capaz de interpelar as entidades competentes sobre a correta instrução e conformidade de processos.

## II – Plano de Atividades

O Plano de Atividades deve cumprir o art.º 2.º - Fins - dos Estatutos da Liga, que foram objeto de revisão pela direção cessante.

1. *"A Liga, ciente da sua responsabilidade enquanto representante da sociedade civil, visa, em geral, contribuir para a salvaguarda, preservação, valorização e projeção dos atributos de Património Mundial do Alto Douro Vinhateiro, conforme reconhecimento, delimitação e critérios da UNESCO e, em especial, contribuir para o desenvolvimento social, cultural e económico desta região e dos seus habitantes, bem como das regiões vizinhas.*
  
2. *A Liga atuará pelas seguintes vias:*
  - a) *Colaboração com todas as pessoas singulares ou coletivas com vista aos fins mencionados no número anterior.*
  - b) *Intervenção pública contra descaracterizações, desvirtuamentos, protelamentos, ou quaisquer outras formas de atuação ou omissão que possam lesar o conceito de Património Mundial.*
  - c) *Contribuição intelectual para a projeção nacional e internacional do Alto Douro Vinhateiro e para a atração de atividades e investimentos compagináveis com o estatuto de Património Mundial.*
  - d) *Organização de publicações, conferências, debates, ações de sensibilização, ações de formação básica ou especializada, relacionadas com o n.º 1.*
  - e) *Concessão de bolsas de estudo, prémios ou participações, em cursos de elevada correlação com a salvaguarda ou promoção dos atributos de Património Mundial.*
  - f) *Informação, comunicação e diálogo entre associados.*
  - g) *Concretização de outras ações consentâneas com o escopo estabelecido no n.º 1 deste artigo [artigo 1.º]."*

Em termos sumários, a Liga pretende prosseguir o acompanhamento do projeto da Linha do Douro até Barca d'Alva em conjunto com outras entidades regionais e ibéricas, o trabalho de educação para a cidadania sobre as potenciais ameaças ao bem e ainda a reflexão sobre as principais questões que impactam sobre o ativo natural, cultural, económico e social que o ADV merece e que, no fundo, justifica a existência desta Associação.

É essencial valorizar a organização de debates com personalidades relevantes e de outros eventos de índole cultural, que imprimam ao ADV a notoriedade e a relevância nacional e internacional que merece.

## **1- 20.º aniversário da inscrição na Lista do Património Mundial da UNESCO**

A propósito da celebração dos 20 anos desta distinção, a Liga pretende ter um papel ativo no debate sobre o desenvolvimento do território com peritos de diversas áreas, visando analisar os desafios e as estratégias de desenvolvimento de relevância para o Douro através das seguintes iniciativas:

- a. Colaboração nas comemorações oficiais promovidas pela CCDR-N e por outras entidades públicas;
- b. Apresentação pública da obra sinfónica encomendada pela Liga ao maestro Fernando Lapa – “Traços de Esplendor” – no dia 14 de dezembro de 2022, dia em que se celebram 20 anos da fundação da Liga;
- c. Divulgação dos álbuns de serigrafias sobre o Douro – coleção Douro;
- d. Associar-se à reflexão que a CCDR-N vai promover sobre os principais desafios da região, as suas potencialidades e de projetos estruturantes para o desenvolvimento do Douro nos próximos anos.

## **2- Reflexão sobre os desafios da região**

A Liga pretende continuar a promover jornadas de reflexão e de programação estratégica envolvendo os principais atores públicos e privados do Douro.

- a. Requalificação da Linha do Douro até Barca d’Alva – envolvendo e promovendo encontros com vários intervenientes nacionais e internacionais. A Liga continuará a manter o foco nesta ambição em conjunto com outras instituições, caso do Turismo do Porto e Norte, prestando particular atenção ao lobby em Castilla-León junto do Governo Autonómico e da Asociación Ibérica de Municipios Ribereños del Duero (AIRMD), no sentido de permitir a sua expansão até Salamanca. A requalificação contribui para promover o conhecimento sobre diversos

patrimónios inscritos na lista da UNESCO, bem como a descarbonização do ambiente que os transportes habitualmente usados não permitem.

- b. Encontros com atores públicos e privados – visando promover uma reflexão com as entidades que podem dar resposta aos desafios que se colocam à região nas três vertentes já referidas, fundamentais para a preservação do estatuto do bem e a sua sustentabilidade.
- c. Plano de gestão do ADV – O ADV precisa de um Plano de Gestão que mobilize as partes interessadas públicas e privadas para a concretização de medidas e ações para a conservação do bem e para o desenvolvimento e a sustentabilidade do Douro. A Liga pretende propor à CCDR-N a elaboração do mencionado plano e manifestar disponibilidade para o seu acompanhamento.
- d. Atendendo ao impacto do ciclo de *webinars* “Às Quintas no Douro”, é essencial capacitar esta iniciativa considerando temas que contribuam para o conhecimento de outras paisagens vinhateiras na lista da UNESCO e das estratégias que desenvolvem visando a sua sustentabilidade social, económica e cultural. O formato digital permite envolver personalidades sediadas noutras paisagens.
- e. Promoção de um evento anual de partilha e análise de boas e más práticas, exclusivamente destinado a técnicos dos departamentos de urbanismo das autarquias que integram a CIM do Douro. Trata-se de um desafio da anterior direção com o apoio da Câmara Municipal de Lamego.

### **3-Educação para a Cidadania**

A Liga continuará a promover a preservação e valorização do Douro junto da comunidade escolar, professores e alunos, contando com o apoio institucional da CCDR-N, GTM Douro e da CIM do Douro. Neste aspeto é essencial o maior envolvimento da CIM do Douro, sendo fundamental os municípios e os seus conselhos de educação conciliarem sinergias com as escolas, como já ocorre em alguns, segundo os testemunhos observados em reuniões promovidas pela Liga. Para tal, importa continuar a desenvolver:

- a. Cursos de formação de professores de diferentes graus de ensino – “Para a preservação e valorização do Douro Património Mundial” – decorrente da parceria com a UTAD, cuja 6.ª edição está prevista para 13 a 16 de julho;

- b. Encontros de formação de diretores de Escolas/Agrupamentos – continuação de um projeto iniciado antes da pandemia com o objetivo de informar sobre o bem, a sua sensibilização e compromisso a desenvolver e incentivar nas escolas e agrupamentos, ao abrigo do DAC (Domínio de Autonomia Curricular);
- c. Concursos escolares bianuais promovidos junto dos alunos dos treze concelhos do ADV – Nos últimos dois anos de pandemia o ensino *online* e os condicionalismos associados na aprendizagem e no cumprimento do curriculum obrigatório condicionaram este projeto, o qual deverá ser retomado, em particular sobre as alterações climáticas na região. Em alternativa, pode ser promovido um outro concurso – Imaginar a Marca Territorial Douro, o qual se inspira numa das sessões do mencionado curso de formação de professores.
- d. Acompanhamento e facilitação de contactos em concursos escolares ou outras iniciativas de celebração do património duriense, promovidos por outras instituições, como por exemplo o Museu de Lamego, no âmbito da celebração do 20.º aniversário.
- e. Participação em sessões sobre o ADV-PM com alunos e professores, a convite de escolas da região.

#### **4-Intercâmbios nacionais e internacionais**

No plano internacional é determinante aprofundar a colaboração com outras regiões vitivinícolas, patrimónios europeus e mundiais, potenciando a troca de experiências, o debate de desafios comuns, podendo ainda incluir a visita a territórios. Trata-se de um trabalho que deverá envolver outras entidades como a CCDR-N, a CIM do Douro, Turismo Porto e Norte e associações várias, podendo envolver as seguintes ações:

- a. Homenagem ao povo galego pela participação na construção da paisagem duriense, consistindo na colocação de um “fragmento” de um muro de pedra seca numa cidade galega;
- b. Implantação dos marcos em cada concelho do ADV, promovendo encontros com a CIM do Douro;
- c. Organização de um intercâmbio anual para os associados ligado à temática do Património Mundial, podendo incluir viagens de estudo a regiões vinhateiras inseridas na lista da UNESCO envolvendo viticultores a quem serão atribuídas bolsas de estudo, em moldes a definir posteriormente;



- d. Convite a especialistas, investigadores, produtores de zonas vinhateiras de reconhecimento internacional, para receberem associados e bolseiros da Liga acima referidos, visando refletir sobre desafios comuns;
- e. Contacto de parceiros visando preparar condições para uma possível candidatura do Douro a Capital Europeia de Gastronomia.

## **5-Publicações**

No âmbito das comemorações do 20.º aniversário pretende-se divulgar o álbum de serigrafias – Coleção Douro –, a obra sinfónica – Traços de Esplendor – de Fernando Lapa, e o Guia de Construção de Muros de Pedra Seca. Este último resulta do desafio colocado pela Liga à ADVID, já distribuído em documento digital pelos associados.

A Liga pretende promover publicações que documentem e valorizem aspetos do património material e imaterial que levaram à inscrição na lista da UNESCO. Adicionalmente, ambiciona promover:

- a. Criação de um selo de qualidade de projeto amigo do Alto Douro Vinhateiro – Premiar a excelência e a consistência de fazer bem nas várias tipologias de intervenção humana sobre o território do ADV, especialmente pequenas intervenções, iniciativa que depende da CCDR-N;
- b. Promover a elaboração de um mapa detalhado, físico e digital do ADV, cujo cumprimento também depende do apoio da CCDR-N;
- c. Criação de um mapa digital com camadas de informação temática, visando desenvolver uma plataforma digital georreferenciada de fácil acesso ao público, para ser disponibilizada informação segmentada e diferenciada sobre a região Demarcada do Douro aos particulares e empresas. Esta plataforma terá uma gestão centralizada na CCDR-N, mas descentralizada em termos da atualização das bases de dados;
- d. Projeto de produção de um livro de contos ou histórias curtas – um livro sobre o Douro e suas gentes, produzido por vários escritores, preferencialmente da Região Demarcada do Douro;
- e. Produção de um livro de banda desenhada sobre a história da região, inspirado numa edição produzida, há vários anos, pelo Instituto dos Vinhos do Douro e Porto. Trata-se de um livro didático sobre a história da

região e, particularmente, sobre o que é ser Património Mundial UNESCO. Será um fator de promoção da autoestima para os durienses.

## **6. Funcionamento Interno**

Apesar de ter sido estabilizada a implementação da nova aplicação informática de gestão de associados e da aplicação *office* baseada em *Cloud*, é essencial rever alguns procedimentos administrativos e o sistema de arquivo físico, bem como completar processos relativos ao registo da identidade da Liga. No sentido de prestar um melhor e mais rápido serviço aos seus associados, esta direção propõe-se externalizar os serviços administrativos.

## **7. Associados e Receitas**

A Liga propõe-se aumentar o número de associados, cativando a nova geração do Douro com relevância na economia regional, bem como empresas com atividade principal ligada direta ou indiretamente à RDD/ADV, no sentido de garantir a sustentabilidade.

### III – Orçamento

Face às atividades previstas e respeitando o previsto no regime financeiro e orçamental da Liga (artigo 9º dos estatutos), no quadro apresenta-se o orçamento para 2022.

	2021	2022
<b>0. Saldo inicial</b>	<b>43 083,57</b>	<b>46 446,24</b>
01. Saldo Inicial	43 083,57	46 446,24
<b>1. Orçamento - Corrente</b>		
<b>1.1. Rendimentos Correntes</b>	<b>39 410,00</b>	<b>48 505,00</b>
1.1.1. <i>Sócios - Quotas</i>	9 400,00	11 000,00
1.1.1.1. <i>Sócios - quotas de 30 euros</i>	5 400,00	6 000,00
1.1.1.2. <i>Sócios - quotas de 500 euros</i>	4 000,00	5 000,00
1.1.1.3. <i>Sócios - quotas vitalicias de 5.000 euros</i>	0,00	0,00
1.1.2. <i>Donativos</i>	0,00	0,00
1.1.3. <i>Venda Coleção Serigrafias "20 anos Douro Património Mundial" a associados</i>	30 000,00	37 500,00
1.1.4. <i>Juros, dividendos e outros rend. similares</i>	10,00	5,00
<b>1.2. Gastos correntes</b>	<b>11 245,00</b>	<b>10 150,00</b>
<b>1.2.1. Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>10 245,00</b>	<b>9 350,00</b>
<b>1.2.1.1. Serviços Especializados</b>	<b>10 045,00</b>	<b>9 225,00</b>
1.2.1.1.1. <i>Trabalhos especializados</i>	900,00	9 200,00
1.2.1.1.2. <i>Honorários</i>	9 120,00	0,00
1.2.1.1.3. <i>Conservação e reparação</i>	25,00	25,00
<b>1.2.1.2. Materiais</b>	<b>200,00</b>	<b>125,00</b>
1.2.1.2.1. <i>Livros e documentação técnica</i>	100,00	50,00
1.2.1.2.2. <i>Material de escritório</i>	50,00	50,00
1.2.1.2.3. <i>Outros materiais</i>	50,00	25,00
<b>1.2.2. Deslocações, estadas e transportes</b>		<b>0,00</b>
<b>1.2.3. Serviços diversos</b>	<b>300,00</b>	<b>300,00</b>
1.2.3.1. <i>Comunicação</i>	250,00	250,00
1.2.3.2. <i>Outros</i>	50,00	50,00
<b>1.2.4. Outros gastos e perdas</b>	<b>700,00</b>	<b>500,00</b>
1.2.4.1 <i>Gastos com o pessoal - Encargos sobre as remunerações</i>	700,00	500,00
<b>Saldo orçamento corrente (1.1.-1.2.)</b>	<b>28 165,00</b>	<b>38 355,00</b>
<b>2. Orçamento - Eventos &amp; Atividades</b>		
<b>2.1. Rendimentos com eventos &amp; atividades</b>	<b>16 000,00</b>	<b>16 000,00</b>
2.1.1 <i>Atividades - Rendimentos de eventos públicos (visitas, almoços, etc.)</i>	16 000,00	16 000,00
2.1.1.1. <i>Viagem dos associados</i>	15 000,00	15 000,00
2.1.1.2. <i>Almoços Assembleias Gerais</i>	1 000,00	1 000,00
<b>2.2. Gastos com eventos &amp; atividades</b>	<b>16 000,00</b>	<b>16 000,00</b>
2.2.1. <i>Atividades - Despesas com eventos públicos (visitas, almoços, etc.)</i>	16 000,00	16 000,00
2.2.1.1. <i>Viagem dos associados</i>	15 000,00	15 000,00
2.2.1.2. <i>Almoços Assembleias Gerais</i>	1 000,00	1 000,00
<b>Saldo dos eventos &amp; atividades (2.1.-2.2.)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>3. Orçamento - Investimento</b>		
<b>3.1. Rendimentos com investimento</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>3.2. Gastos com investimento</b>	<b>41 000,00</b>	<b>47 025,00</b>
3.2.1. <i>Formação de Professores, Seminários e Conferências</i>	1 000,00	3 000,00
3.2.2. <i>Comemorações 20 Anos Douro Património Mundial - marketing e comunicação</i>	5 000,00	2 000,00
3.2.3. <i>Criação de produtos comemorativos dos 20 anos Douro Património Mundial</i>	0,00	1 500,00
3.2.4. <i>Produção de Serigrafias "20 anos Douro Património Mundial"</i>	35 000,00	35 025,00
3.2.6. <i>Custos com termino de contrato de avença de prestadora de serviços da LADPM (Ana</i>	0,00	5 500,00
<b>Saldo do investimento (3.1.-3.2.)</b>	<b>-41 000,00</b>	<b>-47 025,00</b>
<b>Saldo Anual (1+2+3)</b>	<b>-12 835,00</b>	<b>-8 670,00</b>
<b>Saldo final (0+1+2+3)</b>	<b>30 248,57</b>	<b>37 776,24</b>

## Quadro 1: Orçamento para 2022 (em euros)

	2022
<b>0. Saldo inicial</b>	<b>46 446,24</b>
01. Saldo Inicial	46 446,24
<b>1. Orçamento - Corrente</b>	
<b>1.1. Rendimentos Correntes</b>	<b>48 505,00</b>
1.1.1. <i>Sócios - Quotas</i>	11 000,00
1.1.1.1. <i>Sócios - quotas de 30 euros</i>	6 000,00
1.1.1.2. <i>Sócios - quotas de 500 euros</i>	5 000,00
1.1.1.3. <i>Sócios - quotas vitalicias de 5.000 euros</i>	0,00
1.1.2. <i>Donativos</i>	0,00
1.1.3. <i>Venda Coleção Serigrafias "20 anos Douro Património Mundial" a associados</i>	37 500,00
1.1.4. <i>Juros, dividendos e outros rend. similares</i>	5,00
<b>1.2. Gastos correntes</b>	<b>10 150,00</b>
<b>1.2.1. Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>9 350,00</b>
<b>1.2.1.1. Serviços Especializados</b>	<b>9 225,00</b>
1.2.1.1.1. <i>Trabalhos especializados</i>	9 200,00
1.2.1.1.2. <i>Honorários</i>	0,00
1.2.1.1.3. <i>Conservação e reparação</i>	25,00
<b>1.2.1.2. Materiais</b>	<b>125,00</b>
1.2.1.2.1. <i>Livros e documentação técnica</i>	50,00
1.2.1.2.2. <i>Material de escritório</i>	50,00
1.2.1.2.3. <i>Outros materiais</i>	25,00
<b>1.2.2. Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>0,00</b>
<b>1.2.3. Serviços diversos</b>	<b>300,00</b>
1.2.3.1. <i>Comunicação</i>	250,00
1.2.3.2. <i>Outros</i>	50,00
<b>1.2.4. Outros gastos e perdas</b>	<b>500,00</b>
1.2.4.1 <i>Gastos com o pessoal - Encargos sobre as remunerações (término avença com prestadora serviços)</i>	500,00
<b>Saldo orçamento corrente (1.1.-1.2.)</b>	<b>38 355,00</b>
<b>2. Orçamento - Eventos &amp; Atividades</b>	
<b>2.1. Rendimentos com eventos &amp; atividades</b>	<b>16 000,00</b>
2.1.1 <i>Atividades - Rendimentos de eventos públicos (visitas, almoços, etc.)</i>	16 000,00
2.1.1.1. <i>Viagem dos associados</i>	15 000,00
2.1.1.2. <i>Almoços Assembleias Gerais</i>	1 000,00
<b>2.2. Gastos com eventos &amp; atividades</b>	<b>16 000,00</b>
2.2.1. <i>Atividades - Despesas com eventos públicos (visitas, almoços, etc.)</i>	16 000,00
2.2.1.1. <i>Viagem dos associados</i>	15 000,00
2.2.1.2. <i>Almoços Assembleias Gerais</i>	1 000,00
<b>Saldo dos eventos &amp; atividades (2.1.-2.2.)</b>	<b>0,00</b>
<b>3. Orçamento - Investimento</b>	
<b>3.1. Rendimentos com investimento</b>	<b>0,00</b>
<b>3.2. Gastos com investimento</b>	<b>47 025,00</b>
3.2.1. <i>Formação de Professores, Seminários e Conferências</i>	3 000,00
3.2.2. <i>Comemorações 20 Anos Douro Patrimonio Mundial - marketing e comunicação</i>	2 000,00
3.2.3. <i>Criação de produtos comemorativos dos 20 anos Douro Patrimonio Mundial</i>	1 500,00
3.2.4. <i>Produção de Serigrafias "20 anos Douro Património Mundial"</i>	35 025,00
3.2.6. <i>Custos com termino de contrato de avença de prestadora de serviços da LADPM (Ana Margarida)</i>	5 500,00
<b>Saldo do investimento (3.1.-3.2.)</b>	<b>-47 025,00</b>
<b>Saldo Anual (1+2+3)</b>	<b>-8 670,00</b>
<b>Saldo final (0+1+2+3)</b>	<b>37 776,24</b>

O ano de 2022 será o primeiro ano de mandato desta nova direção da Liga e o ano da celebração efetiva dos 20 anos do Douro Património Mundial. Neste sentido, esta direção irá manter a aposta em eventos específicos para celebrar esta data durante todo o ano, bem como manter alguns dos objetivos já identificados pela anterior direção.

No que se refere aos rendimentos correntes, o objetivo passa por atingir 10 empresas com quota de 500 euros e alcançar os 200 sócios pagantes em 2022. Em relação às receitas das vendas das coleções de serigrafias "20 anos Douro Património Mundial", o objetivo passa por atingir os 37.500 euros com a comercialização das serigrafias. Importa referir que desde o início do ano já houve receitas de 15.000 euros (10 coleções), pelo que o objetivo será de comercializar mais 15, ficando ainda em inventário da LADPM as restantes 20 coleções.

Relativamente aos gastos correntes para 2022, esta direção optou por externalizar os serviços de secretariado com empresa especializada na área, bem como realizar um contrato de avença com empresa de marketing e comunicação, para assim melhorar a relação com os sócios e aumentar a visibilidade junto da população em geral.

No que se refere ao investimento, está contemplado o pagamento da reprodução da coleção das serigrafias já realizadas, bem como o pagamento do término de contrato de avença com a prestadora de serviços Ana Margarida Alves. Por outro lado, manter-se-á a aposta na formação de professores, seminários e conferências, assim como no marketing e comunicação da Liga e na criação de produtos comemorativos dos 20 anos do Douro Património Mundial, já elencados neste Plano e Orçamento.

Em relação às atividades dos sócios, iremos manter o orçamento que temos projetado nos anos anteriores, nomeadamente com a realização de uma viagem com os sócios.

**Régua, 5 de março de 2022**

**A Direção**

António Fernando Saraiva  
António Fontaínhas Fernandes  
Maria Teresa Andresen  
Maria João Amaral  
André Meneses